

Dia do **ESTUDANTE**



Barroca
infanto-juvenil

Estudantes viram **protagonistas**

A formação do conhecimento nas instituições de ensino tem ido além da tradicional sala de aula. Com o uso da tecnologia ou do bom e velho livro, estudantes pesquisam e consolidam o hábito da leitura e da busca pelo desenvolvimento pessoal e coletivo.

A decisão que vale um futuro

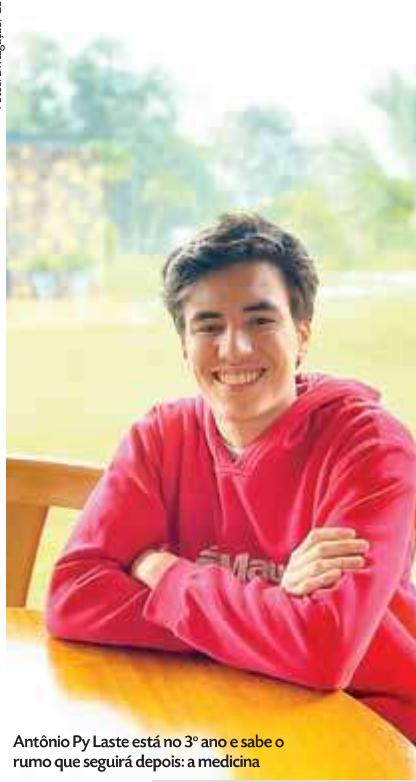
Definir os rumos a serem tomados na vida não é algo que precisa ser feito com brevidade. É importante que seja de acordo com as perspectivas, para desenvolver a autoestima e a autoconfiança

Nunca é tarde para recomeçar” e “A vida começa aos 40” são frases que mostram que sempre há possibilidade de se reavaliar as decisões tomadas em relação ao que se pretende no futuro. É claro que acertar na primeira tentativa faz tudo andar de forma, aparentemente, mais tranquila e harmônica. Mas como fazer isso quando se é adolescente? Como tomar a decisão de uma vida, quando há uma série de mudanças, que vão desde as aparentes fisicamente até as que ficam somente no nosso interior?

É a esse desafio que são submetidos os adolescentes, quando chegam no Ensino Médio e deparam-se com a necessidade de escolher o que farão a partir do famoso terceirão. Aluno do Colégio Mauá, Antônio Py Laste está no 3º ano. Ele reconhece que não se trata de um momento fácil. “Acredito que seja uma das decisões mais difíceis para um aluno, hoje em dia, visto a magnitude de oportunidades e caminhos que existem para serem trilhados”, ressalta.

Apesar dessa variedade de opções, ele está decidido. No ano passado, optou por seguir carreira na área da saúde e praticar a medicina. Conta que o suporte da instituição de ensino foi importante, com orientação individual e auxílio de outras dinâmicas, como a feira de profissões.

“Desde a minha entrada no Ensino Médio, consigo perceber uma maior preocupação do colégio para a escolha de uma profissão pelos alunos. Existe suporte psicológico, com os próprios professores regentes orientando-nos e com conselhos extraclasses de outros educadores”, destaca. Todo esse auxílio foi fundamental para a sua tomada de decisão, afinal, antes de pensar na medicina ele havia cogitado as áreas de engenharia, de economia e até mesmo o setor agrícola.



Antônio Py Laste está no 3º ano e sabe o rumo que seguirá depois: a medicina

Jovens atuais têm mais espaço para reflexão

Gabriela Machado, psicóloga do Colégio Mauá, acredita que os jovens tenham conquistado maior espaço para refletir sobre o que desejam para o seu futuro. “No passado era muito comum seguir a profissão dos pais, dar continuidade ao legado da família ou escolher uma profissão de ‘bom retorno financeiro’”, lembra. Sabe que isso ainda acontece em algumas ocasiões, mas em número bem pouco expressivo, pois há maior busca de autoconhecimento para a realização das escolhas de acordo com o estilo de vida que almejam.

Apesar dessa capacidade maior de reflexão, a adolescência não deixa de ser um período complexo, com os jovens rodeados de dúvidas e incertezas, com as quais nem sempre conseguem lidar. “A famosa crise da adolescência é real e, muitas vezes, perpassa o momento da escolha profissional. Percebo que já no início do Ensino Médio essa preocupação é mais latente. Os adolescentes trazem relatos sobre suas angústias, alguns sentem-se totalmente perdidos, enquanto outros já têm ideia do que almejam para o futuro”, relata Gabriela. A tomada de decisão de forma mais lenta não pode ser vista com preocupação. “Seja na escola ou no meio familiar, ele precisa saber que tem pessoas com quem contar e compartilhar seus anseios”, acrescenta.

Um auxílio para a tomada de decisões é o novo Ensino Médio, que propõe a ampliação das discussões sobre as escolhas, o autoconhecimento, as profissões e o próprio mercado de trabalho. “Independentemente do contexto social em que o jovem se encontra, acredito que as reflexões nesse sentido são de grande valia para a tomada de decisões mais assertivas”, diz. Isso é possível a partir da orientação da Base Nacional Comum Curricular, que trabalha três eixos: pessoal, social e profissional.

NA MOCHILA, OS ESTUDANTES LEVAM SEUS

MAIORES SONHOS.

E NÓS ESTAMOS AQUI PARA TORNÁ-LOS REALIDADE.

11 DE AGOSTO - DIA DO ESTUDANTE

UM BOM PROJETO DE VIDA

A psicóloga Gabriela Machado é um dos suportes para os estudantes do Colégio Mauá, sobretudo nesse momento de escolha. Ela entende que o projeto de vida começa a ser construído na Educação Infantil, por meio do trabalho sobre as emoções, iniciando com as mais básicas, que são relevantes para o começo dos relacionamentos sociais. “Esses aprendizados perpassam o Ensino Fundamental, tornam-se mais complexos e possibilitam o desenvolvimento da autoestima e autoconfiança de crianças e adolescentes, ingredientes essenciais para o desenvolvimento de sujeitos autônomos”, frisa. O mais importante, ressalta, é não tornar os sonhos impossíveis. “É muito comum ver adultos criticando, zombando ou impondo dificuldades aos desejos das crianças em relação às futuras profissões. Não façam isso!”, alerta. Ela diz que a partir do 8º, 9º ano do Ensino Fundamental, as reflexões acerca da futura profissão começam a se tornar um pouco mais concretas. A demanda fica maior, no entanto, a partir do Ensino Médio, com a proximidade da conclusão da trajetória escolar. “Acredito que o momento ideal é quando incentivamos nossas crianças e adolescentes a acreditarem em si mesmos e em seus potenciais. É quando os adultos estão presentes e prontos para afirmar: eu acredito em você”, enfatiza Gabriela.

UNIDADE 1:
Rua Cristóvão Colombo, 366 • Fones: (51) 3711.2144 / (51) 3056.8300

UNIDADE 2 (EDUCAÇÃO INFANTIL):
Rua Osvaldo Cruz, 510 • Fone: (51) 3711.2751

www.maua.g12.br • maua@maua.g12.br •
fb.com/colegiomaua • instagram.com/colegiomaua



Sem parar no tempo

O futuro passa pela educação. Por meio dela, os estudantes acompanham as transformações dos tempos e descobrem infinitas possibilidades para o futuro

Asociedade está em constante evolução. Novas tecnologias, relações e formas de entender o mundo estão sendo construídas todos os dias. E essas mudanças que estão em curso no mundo se refletem em diversos setores da sociedade, inclusive na educação, que acompanha essas transformações e se reinventa conforme as necessidades de cada geração.

Para Wagner Machado, secretário da Educação de Santa Cruz do Sul, a escola deve ser um espaço de liberdade criativa e de alegria, em que os alunos possam ampliar seus horizontes e, assim, colaborar de forma efetiva para o desenvolvimento da sociedade. Foi-se o tempo em que o estudante deveria chegar à sala de aula, sentar e apenas escutar os ensinamentos transmitidos pelo professor. Atualmente, cada vez mais, os alunos deixam de ser sujeitos passivos dentro da sala para estar no centro do processo de aprendizagem.

"Esse é o nosso desafio. Precisamos instigar o pensamento crítico dos alunos, a análise, estimular o raciocínio lógico e a criatividade. Ou seja, as escolas não devem apenas entregar aquele conteúdo engessado ou pensar apenas em cumprir metas.

Lucas Martin



Machado: Município quer ampliar robótica

Pelo contrário, cresce a necessidade da implantação de metodologias de ensino mais ativas, que estimulem o protagonismo dos estudantes na aprendizagem", comenta.

Nesse sentido, Machado destaca que, para o próximo ano, o Município pretende ampliar o projeto de robótica nas escolas, que já está presente nos Anos Iniciais, para as turmas de 6º a 9º ano. Além disso, também está prevista a implantação da primeira escola em tempo integral.

NOVO PERFIL

Até pouco tempo atrás, o objetivo dos estudantes era cursar uma graduação e conquistar o seu espaço no mercado de trabalho. "Era muito comum sermos educados para fazermos um 2º Grau (atual Ensino Médio) perfeito, uma faculdade e trabalhar numa grande empresa; e, se possível, permanecer nela até a aposentadoria. Hoje, nós vamos muito além disso. Nossos jovens conseguem enxergar de uma forma muito mais ampla. Muitos não querem mais ter vínculos com apenas uma empresa. A rotatividade de funções e o empreendedorismo têm sido a realidade", diz Machado. Contudo, isso exige dos profissionais múltiplos conhecimentos e uma constante preparação. Ou seja, nunca se para de estudar.

Mais espaço para tecnologias

Assim como na vida, as tecnologias estão cada vez mais presentes na educação. E seu uso se tornou ainda mais evidente e necessário quando o mundo precisou enfrentar a Covid-19. Pela primeira vez, quase todas as instituições, desde o ensino básico, tiveram de adaptar suas atividades para o digital, o que abriu um novo leque de possibilidades quanto ao assunto.

Foi um momento desafiador. Professores tiveram que rever suas práticas para atender às novas demandas. Já para os estudantes, a necessidade de acompanhar as aulas de casa exigiu mais organização, disciplina e autonomia.

De acordo com o secretário, a pandemia acelerou a necessidade de levar tecnologia para dentro das escolas. Para tanto, a Prefeitura de Santa Cruz já entregou diversos chromebooks, notebooks e telas interativas. "Os celulares, tablets, computadores, entre outros dispositivos, passaram a ser ferramentas necessárias em sala de aula, servindo como facilitadoras do acesso à informação. Um celular, que já foi visto como concorrente da atenção do aluno, hoje é um aliado", comenta.

**Ser curioso
Ser protagonista
Ser agente da mudança
Ser transformador**

Ser Estudante é construir novas possibilidades através do conhecimento!

UNISC
Experiência que transforma.

Parabéns!

11 de Agosto - Dia do Estudante

Além das salas de aula e dos meios convencionais

Estudantes passam a formar conhecimento a partir de novos mecanismos adotados pelos professores. É um novo jeito de incentivar a formação dos jovens

Os estudantes de seis turmas de 3º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Ernesto Alves de Oliveira protagonizaram, em junho, projeto que atraiu a atenção do público, o Acampamento Literário. Por iniciativa do professor de Língua Portuguesa Murilo Konzen, ergueram barracas com temas variados, como comédia, ficção, suspense e literatura infantojuvenil. Foi uma forma diferenciada de terem acesso e apreço pelas leituras obrigatórias, que costumam fazer parte das provas do vestibular.

A ideia, afirma Konzen, surgiu a partir de uma live de formação pedagógica promovida pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc), dentro do curso Aprende Mais, que qualifica os professores para acelerarem a construção do conhecimento dos alunos, após o prejuízo durante a pandemia. "Idealizei, então, o projeto Doses Literárias, através de uma proposta que buscassem incentivar a leitura", conta.

Mais do que verificar os resultados em notas, a iniciativa teve cunho qualitativo. "Os alunos tiveram momentos nas aulas de Língua Portuguesa para falarem sobre os diferentes gêneros literários", explica. Um período de aula por semana foi reservado para dedicação à leitura, formando esse saudável hábito.

E o resultado parece ter sido muito positivo. Os participantes relataram que atividades como essas motivam e desenvolvem a

Divulgação/GS



Jeniffer Frantz acredita que o aprendizado é melhor ao fazerem pesquisa

aprendizagem, muito além de quadro e caderno. Não é, no entanto, uma prática de todos os profissionais da educação. "Sabemos que muitos ainda utilizam os métodos mais tradicionais, e está tudo bem. Eu escolho ser um professor que faz pensar, que valoriza diferentes práticas e faz os alunos construir conhecimentos dentro e fora da sala de aula", destaca.

Caroline Garske/Banco do Bragança/GS

Parabéns pelo **11 de Agosto**
Dia de Estudante

*"Ser estudante é cocriar
experiências e sentidos!"*



INICIATIVA QUE INCENTIVA

Uma das alunas participantes do Acampamento Literário e de outras ações das Doses Literárias é Jeniffer Frantz. Ela reforça como lado positivo o fato de que incentiva a leitura entre os que tiveram oportunidade de fazer o projeto e aqueles que foram visitar. "Quando nós precisamos correr atrás do conteúdo, como nesse tipo de atividade, a facilidade de aprender é muito maior", observa.

Na prática, ela e seus colegas tiveram de elaborar um trabalho para incentivar crianças a procurarem livros que motivem a se colocar em primeiro lugar, a ter amor-próprio. São ações que motivam a estudar mais e ter foco em uma possível carreira, a partir do curso de Arquitetura e Urbanismo, na Unisc, que pretende ingressar assim que sair do Ensino Médio.

Jeniffer ainda tem receio sobre a vivência no novo currículo do Ensino Médio. "O Enem e os demais vestibulares ainda cobram todas as áreas do conhecimento, talvez essas outras matérias vão acabar fazendo falta", justifica.



Acampamento foi organizado para estimular o hábito da leitura em todos os alunos

Instituições criam mecanismos de atualização para alunos

Com quase dois anos fora do campus, estudantes da Unisc tiveram suporte online para a manutenção da formação do conhecimento, que é reforçado com ações pontuais no retorno

Apandemia fez [CS] com que as instituições de ensino fossem esvaziadas. Não cessaram por total, porém, as aulas. A formação do conhecimento foi continuada e demandou uma série de adaptações no Ensino Básico e no Ensino Superior. Na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), as atividades foram organizadas pela direção de ensino e pela assessoria para educação a distância, com o desafio de desenvolver capacitações aos docentes.

"O objetivo principal foi apoiar a situação emergencial de suspensão das aulas presenciais devido ao distanciamento social, promovendo práticas pedagógicas no ambiente da Sala Virtual EAD Unisc. Desse modo, foi dado o suporte técnico-pedagógico aos docentes, discentes e técnicos administrativos, buscando minimizar suas dificuldades com as tecnologias digitais", recorda o diretor de formação continuada e tecnologia educa-



cional da Unisc, Rudimar Serpa de Abreu.

Tudo isso foi feito a partir do investimento na reinvenção dos cursos para o desenvolvimento dos alunos e as aptidões necessárias para encarar os desafios do amanhã. "A reinvenção pedagógica proporciona mais

flexibilidade na trajetória acadêmica do estudante, que poderá compor sua formação com módulos interdisciplinares", salienta Abreu. Explica que as vivências de aprendizagem em cenários reais e simulados, desde o primeiro mês de aula, serão fundamentais para desenvolver as competências esperadas.

"Um dos espaços destinados a essas experiências é o Laboratório de Empreendedorismo e de Práticas Comunitárias, no qual o estudante atuará em equipes multidisciplinares a fim de desenvolver soluções de problemas e propor melhorias à comunidade", afirma.

UM NOVO NORMAL PARA A EDUCAÇÃO

As novas arquiteturas curriculares, organizadas por competências e nova forma de aprender e ensinar, baseadas na autonomia, na colaboração e na solução de problemas reais, foram apresentadas pela reinvenção pedagógica, que tem como missão a preparação dos cidadãos e profissionais.

"O estudante vai atuar com protagonismo, participando muito mais, problematizando, analisando e sendo provocado. Queremos uma universidade mais dinâmica, mais flexível e que de fato encante o estudante pelas experiências de aprendizagem", destaca. "Ao término do curso, a universidade terá formado a pessoa, o cidadão e o profissional: um sujeito que comprehende e intervém na realidade, com a atitude de querer fazer a diferença, comprometido com a qualidade do relacionamento com os seres humanos e com o desenvolvimento de novos conhecimentos e atitudes. Esse será o perfil do profissional que produz ações capazes de impactar positivamente muito além do meio em que vive", conclui Rudimar Serpa de Abreu.



Mobiliza Educação



Zerar a fila das EMEIs



Fechamento das laterais das quadras esportivas



Investimentos em Tecnologia



Atendimento Pedagógico e Multiprofissional



Regularização dos PPCIs nas escolas



Infraestrutura Escolar



Escola acolhedora

O **Mobiliza Educação** é o maior plano da história de Santa Cruz na área. São R\$ 40 milhões de investimentos em tecnologia, segurança e infraestrutura para as escolas do município, construindo um presente melhor para as crianças e jovens que são o nosso futuro.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL



A educação como caminho para transformação da sociedade

“Percebemos a infância como possibilidade de transformarmos o que nos acontece em experiências. Uma palavra, um gesto, uma conversa, uma brincadeira, um olhar, um fazer.

A infância é caracterizada por ser a fase mais importante do indivíduo, onde estamos construindo nossa formação cerebral,

realizando conexões e adquirindo habilidades que serão aperfeiçoadas com práticas mais complexas ao longo da vida, e por isso dizemos que a Educação Infantil é a base, o alicerce de toda a vida do sujeito.

Percebemos a infância como possibilidade de transformarmos o que nos acontece em experiências. Uma palavra, um gesto, uma conversa, uma brincadeira, um olhar, um fazer. Essas vivências traduzem o percurso de cada um na infância de maneira singular, e revelam um presente que comunica-rá uma trajetória individual.

Dewey (1959) acreditava que o conhecimento “[...] só é obtido através da ação, da experiência, pois o pensamento é produto do encontro do indivíduo com o mundo”. Dessa forma possibilitar uma aprendizagem baseada em problemas, hipóteses, tem como propósito despertar uma ação investiga-

Foto: Divulgação/GS



tiva na criança que vai interpretar e compreender o mundo por meio da pesquisa.

Num cenário de grandes transformações, é preciso que a escola se organize a partir de uma educação flexível na qual se equacione um processo formativo inovador e de qualidade, possibilitando, com isso, uma mudança não apenas curricular, mas sobre tudo em seus métodos e suas práticas, buscando a transformação do aprender, do ser e do fazer.

Esse dia do estudante aqui na Educar-se será marcado por uma integração entre os alunos e educadores da Educação Infantil e Anos Iniciais com os estudantes dos Anos Finais e Ensino Médio, realizando esse diálogo e convívio entre faixas etárias diferentes, oportunizando trocas e aproximação entre os estudantes da Educar-se, pois acredita-se que “é por meio do convívio com o outro que o homem se constitui”, segundo Lev Vygotsky (1896-1934).

Nesse sentido, nossas propostas buscam contemplar um sujeito com um amplo repertório de vivências e experiências em todas as linguagens, desenvolvendo constantemente a sua autonomia e maturidade em relação ao seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual, linguístico e social. Que seja capaz de expressar seus sentimentos e ideias, respeitando e convivendo com o outro e com as suas diferenças. Desejamos também que esse sujeito consiga exercitar e compreender a escuta, assim como dialogar, perceber-se num contexto e agir com protagonismo e responsabilidade em todas as ações de sua vida diária.

Portanto, assumimos o compromisso de contribuir na aprendizagem e no desenvolvimento do estudante desde a Educação Infantil até o Ensino Médio para que exerça sua cidadania com ética, autonomia, criatividade, protagonismo, empatia, consciência, respeitando as singularidades no e para o coletivo.

Luciana de Souza Santos
Coordenadora da Educação Infantil e Anos Iniciais da Escola Educar-se



Era uma vez
Livraria e sebo

Venda e troca de livros novos e usados

livraria_eraumavez
51 9-9591-4689

Envio para todo o Brasil

Rua Irmã Revocata, 61
Bairro Faxinal - Santa Cruz do Sul

R Rippel PAPELARIA

FELIZ DIA DO...

“Alguém fez a lição?”
“Tinha lição?!”
“Precisa entregar?”
“Pode fazer dupla de três?”
“Me empresta uma caneta?”

“Vai cair na prova?”
“É pra copiar?”
“É com consulta?”
“Que dia é hoje?”
“Vale nota?”

ESTUDANTE

3902-6065 98159-9354
Rua Leonel do Prado, 34

11.08

Educação International Bilíngue começa só na Schütz & Kanomata.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA 2023 *VAGAS LIMITADAS

A fase pré-escolar é o alicerce da vida para a formação de um ser! Desenvolvimento diário das crianças acompanhado por equipe multidisciplinar e qualificada num ambiente internacional de Segunda à Sexta.

PRÉ-ESCOLA A: 4 ANOS (07:30 - 12:00 OU 13:00 - 17:30)

PRÉ-ESCOLA B: 5 ANOS (07:30 - 12:00 OU 13:00 - 17:30)

PRÉ-ESCOLA DAY: INTEGRAL (07:30 - 17:30)

Informações: ☎ (51) 9 8317-2229 Congratulations on student day!



S&K International team, since 1988.



Rua Galvão Costa, 85 - SCS • (51) 3715-3366 • www.sk.com.br

A Gepel Papelaria parabeniza todos os estudantes pelo seu dia!

Estudar é abrir caminho para um futuro melhor

Gepel
PAPELARIA

TELE-ENTREGA / TELE-VENDAS
🕒 (51) 99685-7581 | (51) 3711.1441
Rua Ernesto Alves, 571 - Santa Cruz do Sul - RS
www.gepelpapelaria.com.br

Tecnologia passa a fazer parte do dia a dia dos estudantes

Uso consciente de equipamentos possibilita uma variação no aprendizado dos alunos, que avaliam o mecanismo de forma positiva

A utilização da tecnologia na educação tem ocupado cada vez maior espaço. A partir dela é possível a formação do conhecimento de forma coletiva. O professor se tornou um aprendiz no uso de novos recursos, que motivaram-no a ser mais criativo e cativante no ofício; assim como o estudante que vive em um cenário no qual tem acesso a informações de todo o mundo, através de um aparelho que carrega no bolso, o smartphone, mas precisa da mediação para que as informações se tornem conhecimento.

É o caso do aluno Marco Kist, do 2º ano do Ensino Médio da Escola do Senac Santa Cruz do Sul. Ele conta que percebeu o diferencial em relação à escola pública, que frequentou durante nove anos. "Mesmo sendo o período de pandemia, deu para sentir que tudo e todos eram diferentes. Os professores são únicos e a metodologia é um pouco diferente do Ensino Médio tradicional. Somos avaliados pelo nosso desenvolvimento e não pelas nossas notas", destaca.

No Senac, a metodologia estimula o uso dos recursos tecnológicos de forma consciente, como ferramentas como notebook de linha profissional,

com licença registrada do Microsoft Office 365 (Word, PowerPoint, Excel, Teams, OneDrive de 1TB) a cada aluno. Assim, podem utilizar de forma individual os espaços da escola. Os mobiliários são organizados de forma que possibilitem várias dinâmicas em sala de aula.

Com 16 anos, Bruna Fischer também é aluna do 2º ano do Ensino Médio do Senac. "No início estava bem nervosa e afilita, mas logo passou, porque eu fui superbem acolhida, tanto pelos professores quanto pelos colegas, pela coordenação e pela direção. Logo o Senac se tornou minha segunda casa", afirma.

A busca pelo crescimento coletivo, com a atenção dos professores às opiniões e sugestões dos estudantes, é destacada pela jovem. "Sem comentar a estrutura física do Senac que além de ter um design "jovem" com vários armários e puffes é toda pensada e planejada para uma escola tecnológica. Há um notebook para cada aluno, laboratórios móveis, mais de um projetor por sala e muitas outras coisas. E também vale lembrar de toda autonomia que o pessoal do Senac nos dá, procurando ouvir nossos feedbacks para, assim, crescemos juntos", acrescenta.

Direção CS



Senac tem metodologia de ensino aliada ao emprego de recursos tecnológicos

USO CONSCIENTE

A equipe da Escola do Senac entende que os recursos tecnológicos devem ser aliados, como estratégia de ensino e aprendizagem. Dessa forma é trabalhada a ideia do uso consciente dos equipamentos pelos alunos. A instituição prima por trabalhar tanto as *soft skills* quanto as *hard skills*. Essa temática permite desenvolver, ainda, as habilidades comportamentais, maturidade e limites.

E o uso, acreditam os representantes da instituição, pode ser feito desde a pré-escola, tanto em questões offline quanto nas online. Os nativos digitais se alfabetizam assistindo a vídeos publicados em qualquer lugar do mundo, por meio de uma tela portátil. O mais relevante, então, não é quando passar a usar a tecnologia, mas como – principalmente pelo fato de o Ensino Médio do Senac estar integrado ao curso Técnico em Informática para Internet –, além do uso, os estudantes podem desenvolver a competência de criação da tecnologia, como websites, por exemplo.

Não é fazendo o de sempre que **educamos** os jovens do futuro.



Ensino Médio
senac
com foco em tecnologia

**MATRÍCULAS
ABERTAS**
a partir de
22/08



#mudandoavida
f /senacsantacruz @senacsantacruz

Senac Santa Cruz
Rua Venâncio Aires, nº 300 - Centro,
Santa Cruz do Sul
🕒 (51) 3711-6460 ☎ (51) 9 9966-7179
senacsrs.com.br/santacruz

Senac
Fecomércio
SESC

Ambiente escolar: um espaço para formar líderes

Estudantes aplicam a capacidade de liderar e desenvolvem projetos dentro das instituições, além de atuar de forma mais ampla na sociedade

Fotos: Divulgação/GS



Vice-diretor, Martin Goldmeyer destaca a importância da formação de líderes entre os estudantes

O

movimento estudantil, historicamente, tem relevância na sociedade. Não é de hoje que líderes nos ambientes escolares e universitários destacam-se em ações políticas na defesa, sobretudo, de mais igualdade e da manutenção e reforço do processo democrático.

Alguns casos foram emblemáticos, dentro e fora do Brasil. Em 1918, por exemplo, estudantes ocuparam a universidade em Córdoba, na Argentina. Eles pediam mais autonomia universitária para definição de currículos e uso de verbas. Conquistaram gratuidade do ensino em instituições públicas, realização de concurso para professores e participação nos processos eleitorais internos.

Na China, uma das cenas mais marcantes da história mundial foi protagonizada pelo movimento estudantil. Em 1989, milhares de jovens foram à Praça da Paz Celestial, em Pequim, cobrando a adoção de políticas de abertura democrática. Um homem, em pé na rua, parou uma fileira de tanques, que se dirigiam ao logradouro para reprimir os manifestantes.

Com a cara pintada, os brasileiros, liderados pela União Nacional dos Estudantes (UNE), foram às ruas para pedir o impeachment do presidente Fernando Collor de Mello. Foi em 1992, e o objetivo de afastamento do político foi conquistado. A entidade foi criada na primeira passagem de Getúlio Vargas na presidência, 1937; em 1964 foi posta na ilegalidade, retornando apenas em 1979. Em 2013, os integrantes foram às ruas novamente; três anos mais tarde, ocuparam escolas contra medidas do governo de Michel Temer. Mais de mil instituições foram tomadas.

Atualmente, as escolas trabalham a ideia de formação de lideranças entre seus alunos. É o caso do Colégio Mauá. O vice-diretor, Martin Goldmeyer, resalta que a instituição lança desafios em diferentes áreas, com o intuito de que líderes sejam formados. "A partir daí, oferecemos espaços e damos suporte para novos líderes surgirem", afirma. E não se trata da formação de movimentos, como os citados durante a história, mas da estruturação pessoal, a partir de experiências. "Quanto mais cedo elas são oferecidas, mais essas experiências terão efeito sobre a vida pessoal dos estudantes", ressalta.

É claro que um dos jovens líderes de hoje pode virar político amanhã. Mas vai bem além disso. "A sociedade atualmente é carente de líderes nos mais diversos e amplos setores, que vão desde lideranças familiares ou de pequenos grupos até, sim, nas esferas mais amplas. A capacidade de liderança é inclusiva um dos aspectos mais buscados pelas empresas na contratação de profissionais", antecipa Goldmeyer.

• **Edição:** Marcio Souza marcio.souza@gaz.com.br
 • **Textos:** Marcio Souza e Marisa Lorenzoni marisa@gazetasul.com.br
 • **Diagramação:** Rodrigo Sperb



Uma liderança que auxilia no desenvolvimento do indivíduo

Jade Liz Kellermann Rohde é aluna do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Mauá. É a presidente do Grêmio Estudantil. Sua presença no órgão da instituição de ensino mostra o desenvolvimento de pessoas e suas capacidades. Ela era a tesoureira em outra gestão. Agora, lidera o grupo. E não é um hábito que traz de casa. Seus pais não participaram da política estudantil, apesar de lhe garantirem apoio total para que pratique.

"Acho muito importante já na escola se envolver com algumas responsabilidades maiores, pois isso ajudará no desenvolvimento de cada indivíduo", ressalta. Dessa forma, vê a importância dos grêmios estudantis atuarem em assuntos da escola, mas também da sociedade de uma forma mais ampla para que possa melhorá-la.

E os resultados, paulatinamente, acontecem. "Neste ano, fizemos as carteirinhas de estudantes, a campanha do agasalho, o correio do amor e o show de talentos, que foi realizado recentemente, tendo como 'ingresso' a doação de materiais escolares. Ainda estão previstos diversos projetos até o fim do ano e para o começo do ano seguinte", relata.

Sobre um futuro envolvimento na política partidária, nem cogita. Quer tornar mais forte a atuação do grêmio, com melhores resultados e a formação de novos líderes, haja vista que se encaminha para o 3º ano – período em que os alunos não podem assumir a presidência, porque logo deixarão o colégio para irem à universidade.

Aqui você constrói o seu conhecimento

Matricule-se já!

Acesse:
capacitarbr.com

51 3715-1400
51 99822-1400
idealescolatecnica

Mais de
30 ANOS
Formando profissionais



Cursos Técnicos Presenciais e EAD

- **Administração**
- **Contabilidade**
- **Informática**
- **Marketing**
- **Recursos Humanos**
- **Secretariado**
- **Vendas**

